

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

INCONTINÊNCIA URINÁRIA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FRANCISCA DEIVIANE LOPES RODRIGUES

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: fdeivianelp@gmail.com

SALMA HAKERNA ALENCAR COELHO

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: salmahakerna@gmail.com

JESSICA CARLOS DA SILVA DE OLIVEIRA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: jessy94889025@gmail.com

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

Introdução: De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) 40% das gestantes podem apresentar um ou mais episódios de incontinência urinária durante a gestação ou logo após o parto. O desejo frequente de urinar pode ser um dos primeiros sinais de gravidez, a bexiga fica logo acima dos ossos pélvicos e é sustentada pelo seu assoalho pélvico. A bexiga relaxa e se enche de urina, enquanto o esfíncter urinário - estrutura que fica em volta do canal da urina - mantém o órgão fechado até que você possa usar o banheiro. Isso ocorre várias vezes ao longo do dia e noite. Durante a gravidez e o parto, os músculos do assoalho pélvico são postos à prova, uma vez que nesta fase, há aumento da pressão sobre estes músculos, algumas das causas comuns da incontinência urinária na gestação é o esforço que onde pode acontecer o escape de urina quando tossir, espirrar, se exercitar ou rir. Esses movimentos físicos exercem pressão extra sobre a bexiga, o que causa incontinência por estresse, hormônios, Infecções do Trato Urinário – ITU, entre suas causas estão às mudanças hormonais e imunológicas deste período. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar a incontinência urinária durante o período gestacional em forma de uma revisão de literatura. **Método:** Trata-se de revisão de literatura, constituída por seis artigos científicos publicados no Sci-Elo, Hcor e BVS, entre 2014 e 2018, selecionados por meio de palavras-chave, disponíveis na íntegra, gratuitos, em inglês, português. **Resultados:** A forma mais prevalente de incontinência urinária nas mulheres nos anos reprodutivos é a Incontinência Urinária de Esforço (IUE). Este tipo de IU é caracterizado como a perda involuntária de urina durante a realização de esforços físicos, devendo-se a um aumento brusco da pressão intra-abdominal na ausência da atividade do músculo detrusor. **Conclusão:** O período gestacional já traz a gestante várias mudanças fisiológicas ao organismo, com tudo os sintomas da incontinência provocam um impacto negativo nas gestantes, nesse impacto da incontinência ao final da gestação. A musculatura da região pélvica sofre uma pressão e comprime um pouco a bexiga neste período e, por isso, o desconforto urinário pode acontecer.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Sistema Urinário. Saúde da Mulher.